

Agronomia

BOKASHI PARA CORREÇÃO DE TOXIDAZ DE MICRONUTRIENTES EM PITAIA

Karina Teixeira Veloso - 11º módulo de Agronomia, UFLA.

Dayanne Reis Oliveira - Engenheira Agrônoma, UFLA

Leila Aparecida Salles Pio - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Maíra Ferreira de Melo Rossi - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA.

Resumo

A pitáia é uma cultura que tem despertado grande interesse no setor agrícola. Com isso, tem-se observado o aumento de implantação de novos pomares e problemas relacionados à nutrição das plantas. Eventualmente, este fato está relacionado à escolha incorreta da área para instalação do pomar, em função da modificação do material original do solo (seus horizontes). Estudos demonstram que a utilização de bokashi pode proporcionar melhorias das partes química, física e biológica do solo, podendo ser uma solução para correção de problemas na nutrição das plantas. O objetivo deste trabalho foi verificar se a adubação com composto orgânico do tipo bokashi poderá reestabelecer o equilíbrio nutricional dos macros e micronutrientes de solos com modificação do material original. O experimento foi conduzido na propriedade no município de Ingaí-MG. Antes da instalação do pomar, a área utilizada possuía um antigo lago atualmente desativado e aterrado, acarretando modificação do material original do solo. Foi realizado o plantio de pitáias das variedades: American Beauty, Vietnamese White, Vênus, Vermelha autofértil, Dark Star, Golden, Physical Grafith, Halley comet, Amarela colombiana e Delight. Após um ano da implantação das variedades, foi observado amarelecimento dos cladódios devido a desequilíbrios nutricionais nas plantas, sendo realizada uma análise química do solo, e avaliação visual da porcentagem de cladódios amarelos. Em seguida, realizou-se uma aplicação de 200 g de bokashi por planta, e após 5 meses da primeira aplicação foi feita uma segunda aplicação de 9 g de bokashi mais 900 g de esterco bovino por planta. Após 5 meses da aplicação, foi realizada uma análise química do solo e avaliação visual da porcentagem de cladódios amarelos. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 4 blocos e 8 tratamentos (variedades de pitáia). Através da análise química do solo, foi observado que a aplicação de bokashi resultou em uma redução dos níveis de cobre, zinco e ferro, como também propiciou um aumento no valor do pH, reduzindo, assim, a acidificação do solo. Houve diminuição na porcentagem de cladódios amarelos em todas as variedades testadas. A aplicação de bokashi é eficiente na resolução da deficiência nutricional proveniente do excesso de micronutrientes e na redução da toxicidade em cultivares de pitáia.

Palavras-Chave: composto orgânico, equilíbrio nutricional,, Selenicereus undatus..

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Lb-dhyjCUZE>